



## 1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Letras Português e Espanhol - licenciatura

Componente curricular: Seminário Temático I: Alfabetização de falantes de línguas de imigração no contexto brasileiro

Fase: 6ª

Ano/semestre: 2013-2

Número de créditos: 1

Carga horária – Hora aula: 15

Carga horária – Hora relógio: 18

Professora: Cristiane Horst – [cristianehorst@yahoo.de](mailto:cristianehorst@yahoo.de)

## 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Letras Português - Espanhol tem como objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

## 3. EMENTA

Alfabetização de falantes de línguas de imigração no Brasil. Benefícios do bilinguismo precoce. Estratégias de alfabetização em contextos multilíngues.

## 4. OBJETIVOS

- Refletir sobre a alfabetização de falantes de línguas de imigração no contexto brasileiro.
- Estabelecer estratégias de trabalho que evidenciem os benefícios do ser bilíngue.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO/DATA	CONTEÚDO
1. 18/09/2013 (5 aulas)	Apresentação da disciplina, do plano de ensino, dos estudantes e das professoras; Alfabetização de falantes de línguas de imigração no Brasil. (apresentação em PPT, leitura e debate)
2. 25/09/2013 (5 aulas)	Benefícios do bilinguismo precoce. (trabalho em grupo). <b>(Avaliação A).</b>
3. 02/10/2013 (5 aulas)	Estratégias de alfabetização em contextos multilíngues. (seminário) <b>(Avaliação B).</b>
4. 09/10/2013 (3 aulas)	III SEPE, DIVERSA e JUFFS

Obs.: Este cronograma está sujeito a alterações, que serão comunicadas previamente.

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os conteúdos previstos para a disciplina serão trabalhados através de trabalhos individuais e de grupo.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação é um processo contínuo e não estático, no qual o professor verifica constantemente o aprendizado do acadêmico, respeitando o crescimento individual dos sujeitos. Por essa razão, a avaliação nas aulas privilegiará a construção do conhecimento, mensurando essa construção a partir de diferentes instrumentos.

**A – trabalho em grupo (10,0 pontos)**

**B – seminário (10,0 pontos);**

Fórmula da avaliação do componente curricular:

\* A = NP 1 (nota parcial 1)

\* B = NP 2 (nota parcial 2)

\* Nota final do semestre: NP 1 + NP 2 : 2

Para os alunos que não atingirem a nota mínima estabelecida para a aprovação (nota 6), tanto na NP1, quanto na NP2, será proporcionada uma atividade de recuperação.

A nova nota passará a ser composta da seguinte maneira:

\* nota da atividade de recuperação + nota da NP1 : 2 = nova NP1

\* nota da atividade de recuperação + nota da NP2 : 2 = nova NP2

Obs.: Caso a nota da nova NP seja inferior a NP original, prevalecerá a NP original.

---

**Horário de atendimento ao aluno:** quintas-feiras à tarde, das 14h às 16h, com agendamento prévio.

## 8. REFERÊNCIAS

### BÁSICAS

ALTENHOFEN, Cléo Wilson. O conceito de Língua Materna e suas implicações para o estudo do Bilingüismo (Alemão-Português). *Martius-Staden-Jahrbuch*, São Paulo, n. 49, 2002. p. 141-161.

ALTENHOFEN, Cléo Wilson. O status de brasilidade das línguas de imigração em contato com o português. In: *I Fórum Internacional da Diversidade Linguística – 17 a 20 de julho, 2007*. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

CAVALCANTI, Marilda C. Estudos sobre educação bilíngüe e escolarização em contextos de minorias lingüísticas no Brasil. *D.E.L.T.A.*, v. 15, n. especial, 1999. p. 385-417.

LUNA, José Marcelo F. De. A política governamental para o ensino de português a imigrantes alemães no Brasil: geradora e destruidora da experiência da escola teuto-brasileira. *Revista da ANPOLL*, v. 8, p. 59-86, 2000.

VANDRESEN, Paulino. O ensino de português em áreas bilíngües: uma perspectiva histórica. In: MOTA, Jacyra; ROLLEMBERG, Vera (Ed.). *Atas do I Congresso Internacional da Associação Brasileira de Lingüística*, 11-16 set. 1994. Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia; conferências e mesas-redondas. Salvador: ABRALIN; FINEP; UFBA, 1996.

## COMPLEMENTARES

ALTENHOFEN, Cléo Vilson. Política lingüística, Mitos e concepções lingüísticas em áreas bilíngües de imigrantes (alemães) no Brasil. Revista Iberoamericana de Lingüística, Frankfurt am Main, n. 2, 2004. p. 83-93.

BARROS, Maria Cândida Drumond Mendes. Educação bilíngüe, lingüística e missionários. Revista Em Aberto, Brasília, n. 63, ano 14, jul./set. 1994.

BORN, Joachim. O environnement linguistique nos estados do sul do Brasil: A penetração do português pelo alemão, italiano e outros idiomas. In: DIETRICH, Wolf; NOLL, Volker (Org.). O português do Brasil: perspectivas e pesquisa atual. Madrid/Frankfurt am Main: Iberoamericana/Vervuert, 2004.

CAGLIARI, Luis Carlos. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Scipione, 1991.

KREUZ, Lúcio. Escolas Comunitárias de imigrantes no Brasil: instâncias de coordenação e estruturas de apoio. Revista Brasileira de Educação, novembro-diciembre, n. 15. São Paulo, 2000. p. 159-176.

PAVIANI, Neires M. S. Atuação do professor de português em situações de bilingüismo. Tese Doutoral. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 1997.

SOARES, Magda Becker. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1991.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, n. 25, p. 5-17, 2003.